
MERCADO DE CAFE

Não ocorreram, no transcorrer de dezembro, alterações de monta no mercado de café. As cotações do café estilo Santos tipo 4, não sofreram oscilações em todo o mês, no mercado disponível de Santos, fato esse que já vem acontecendo há pouco mais de 3 meses. O nível

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFE

MES DE DEZEMBRO DE 1954

MERCADOS	Dia 1	Dia 31	Cotação Mínima	Cotação Máxima	Cotação Média
A-SANTOS (Cr\$/10 quilos)					
DISPONIVEL					
Estilo Santos, tipo 4	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00
TERMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Dezembro	438,00	-	428,80	438,00	435,80
Janeiro 55	435,50	432,00	429,00	435,50	432,30
Março	433,00	428,50	425,90	433,00	428,40
Maiο	431,90	423,90	423,00	431,90	426,40
Julho	406,90	401,00	400,40	412,10	404,20
Setembro	405,20	400,20	398,60	411,00	402,60
ENTREGAS DIRETAS					
Dezembro	438,00	430,00	430,00	438,00	431,88
Janeiro 55	-	431,00	431,00	438,00	433,27
Jan. jun/55	440,00	432,00	432,00	440,00	434,92
Jul. dez/55	410,00	400,00	400,00	415,00	404,00
Jan. jun/56	407,00	400,00	400,00	415,00	403,68
B-NOVA YORK (Cents/libra)					
TERMO					
Contrato "S"					
Dezembro	68,00	-	67,50	68,60	68,00
Março 55	62,50	62,75	61,91	64,38	62,73
Maiο	58,50	58,75	57,20	60,20	58,50
Julho	54,40	53,85	53,62	55,75	54,46
Setembro	52,45	50,80	50,80	53,11	52,01
Dezembro	-	48,80	48,70	50,80	49,75

Fontes:- I.B.C., Associação Comercial de Santos.

dessas cotações, Cr\$ 430,00 por 10 quilos, corresponde ao preço mínimo garantido para a atual safra. Nos demais mercados de Santos, ocorreram pequenas baixas entre o início e o fim de dezembro. Assim, nas "entregas" as cotações caíram de Cr\$ 7,00 a Cr\$ 10,00 por 10 quilos no período em questão.

No mercado de Nova York não se verificaram também grandes oscilações, tendo havido mesmo, para os meses mais próximos, pequenos avanços nas cotações entre o primeiro e o último dia de dezembro. Para os meses mais distantes isso não ocorreu, o que veio aumentar ainda mais os deságios entre as cotações desses meses e a do mês de dezembro. Assim, no dia 23, último dia em que houve cotações para dezembro, havia um deságio de 18,20 cents por libra para as cotações de dezembro de 1955. Constatou-se que em fins do mês, as cotações para dezembro de 1955 atingiam níveis há muito não encontrados nas cotações de café, como 48 cents por libra, o que corresponde a cerca de Cr\$ 333,00 por 10 quilos.

O movimento de negócios em Santos diminuiu em dezembro, motivado não só pela menor exportação, como também devido ao período de festas de fim de ano. Assim, foram vendidas no disponível 920 480 sacas, ou seja cerca de 140 mil sacas a menos que em

Quadro II

COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

1954

MERCADOS	Outubro	Novembro	Dezembro
NO BRASIL: Cr\$/10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	430,00	430,00	430,00
Paranaguá, tipo 4 mole	425,00	425,00	425,00
Rio, tipo 7	302,00	305,00	308,50
Vitória, tipo 7/8	272,30	256,40	246,80
NOS ESTADOS UNIDOS			
a) cents por libra			
Nova York:Santos, tipo 4	68,25	70,75	68,25
Nova York:Paraná, tipo 4	67,25	69,85	67,30
N. Orleans:Rio, tipo 7	53,05	53,05	51,55
N. Orleans:Vitória, tipo 7/8	46,85	46,90	44,70
b) Cr\$ por 10 kg			
Nova York:Santos, tipo 4	468,69	492,56	473,95
Nova York:Paraná, tipo 4	401,83	486,29	467,36
N. Orleans:Rio, tipo 7	364,31	369,33	357,98
N. Orleans:Vitória, tipo 7/8	321,73	326,52	310,41

FONTE: - I.B.C. e Bureau Pan Americano do Café.

novembro. No mercado a t ermo da Bolsa foram negociadas 43 500 sa-
cas (39 500 no contrato "D" e 4 000 no "C"), e nas "entregas di-
retas" apenas 101 750 sacas. Em 1954, o movimento de transações
efetuadas em Santos foi menor que no ano anterior. Assim, foram
vendidas no disponível 7 555 919 sacas, contra as 8,3 milhões e
as 7,2 milhões negociadas respectivamente em 1953 e 1952. No mer-
cado de "entregas diretas" houve uma redução ainda maior, pois
foram vendidas em 1954 1 870 750 sacas, contra um movimento de
4,2 milhões em 1953 e de 3,3 milhões em 1952. Nos dois contra-
tos da Bolsa Oficial de Café de Santos, houve uma melhoria no  l-
timo ano, talvez em virtude da grande diminu  o havida nas "en-
tregas". Assim, foram vendidas 832 250 sacas em 1954, contra as
532 750 negociadas em 1953 e as 884 250 de 1952. O movimento
nesse mercado, apesar de melhor que em 1953 e quasi igual ao de
1952 É muito pequeno e mesmo insignificante quando comparado com
os movimentos de épocas passadas, quando chegou mesmo a atingir
35 milhões de sacas em 1919.

Na Bolsa de Café de Nova York houve também uma diminui-
 o em dezembro do volume de negócios, tendo sido vendidas ...
1 038 750 sacas, ou seja 160 mil sacas a menos que em novembro.
Salientasse que o movimento total de 1954 nessa Bolsa foi de ...
15 650 250 sacas, contra as 8,2 milhões de sacas vendidas em
1953 e as 4,9 milhões em 1952. Como vemos, foram bastante inten-
sos os negócios, uma vez que aquela quantidade correspondem
62 601 contratos e que, por outro lado, desde 1925, ou seja há

Quadro III
EXPORTA O DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
Sacas de 60 quilos

	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITORIA
Dezembro 54	1 220 114	564 735	369 313	162 983	86 241
Novembro 54	1 549 036	814 328	290 067	301 047	97 041
Outubro 54	855 384	360 218	249 832	124 343	96 080
Dezembro 53	1 658 658	845 278	406 827	298 361	95 634
Dezembro 52	1 435 137	696 014	346 504	274 359	90 034
Jul/dez. 54	5 604 928	2 641 444	1 481 997	833 015	509 215
Jul/dez. 53	9 012 046	4 133 507	2 153 861	2 018 805	654 565
Jan/dez. 54	10 917 511	5 207 024	2 682 663	1 823 682	956 830
Jan/dez. 53	15 562 027	7 525 525	3 305 334	3 647 347	953 319

FONTE: Instituto Brasileiro do Café

quasi 30 anos, não há um movimento dessa grandeza.

As exportações brasileiras de café em dezembro atingiram a 1 220 114 sacas, conforme se pode constatar pelos dados de quadro III. Houve, portanto, uma diminuição de mais de 300 mil sacas em relação ao exportado em novembro. Santos, embarcando .. 564 735 sacas, viu também suas exportações diminuídas. Somente pelo porto do Rio é que houve um aumento nos embarques que tinham sido de 290 mil sacas em novembro e que atingiram quasi 370 mil em dezembro. Pelo quadro III pode-se observar a queda havida nas nossas exportações em 1954 e nos 6 primeiros meses da safra 1954/55. Santos exportou em 1954 apenas 5 207 024 sacas, 2,3 milhões menos que em 1953. O nosso porto contribuiu com cerca de 48% do total exportado pelo Brasil, ou seja o mesmo que em 1953, apesar de ser esse um dos menores índices já encontrados. Pelos dados do quadro III, observa-se também que Vitória foi o único porto que em 1954 exportou mais que no ano anterior.

O Brasil exportou em 1954 apenas 10 917 511 sacas, ou seja 30% a menos que o exportado em 1953. Aliás, pelos dados que apresentam no quadro IV, pode-se comparar a atual exportação com a dos anos anteriores, o que vem salientar ainda mais, o pequeno volume exportado em 1954. Salienta-se que de 1920 para cá, somente em dois anos - 1942 e 1943, tivemos exportações menores que a de 1954. Nesses anos, entretanto, a guerra então em curso não permitia comércio normal de qualquer produto. Quanto ao valor do café exportado, notou-se ainda um aumento em relação ao ano anterior, apesar da diminuição no volume. Assim, o valor das exportações brasileiras de café atingiu em 1954 a quasi 24,8 bilhões

Quadro IV
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

A N O S	EXPORTAÇÃO Sacas 60 quilos	VALOR Cr\$ 1 000	VALOR MÉDIO Cr\$ p/saca
Média de 1935/39	15 049 651	2 325 579	155,00
Média de 1945/49	16 265 991	7 317 224	450,00
1950	14 834 900	15 967 569	1 072,00
1951	16 358 008	19 456 199	1 189,00
1952	15 821 015	19 212 708	1 214,00
1953	15 562 027	21 696 166	1 394,00
1954*	10 917 511	24 884 942	2 279,00

* Dados preliminares

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira e I.B.C.

de cruzeiros, contra os 21,7 bilhões de um ano antes, e de apenas 7,8 no quinquênio de 1945 a 1949. Isso foi motivado, como é obvio, pelo aumento nos preços do produto que atingiram em 1954 o valor médio de Cr\$ 2 279,00 por saca de 60 quilos.

Do total exportado em 1954 pelo Brasil 51,9% ou seja 5 672 472 sacas foram vendidas aos Estados Unidos, sendo que em 1953 e 1952 nossas exportações para esse país foram respectivamente de 9 048 412 sacas e 9 413 331.

Como vemos, houve neste último ano, uma redução de 37,3% nas nossas exportações para esse país. Aliás, os Estados Unidos, segundo dados preliminares, tiveram suas importações de café bastante diminuídas em 1954, tendo importado apenas cerca de 16 980 000 sacas, contra uma importação de pouco mais de 21 milhões de sacas em 1953. É evidente que não se pode dizer que a redução do consumo foi dessa ordem, pois em fins de 1953 eram grandes os estoques naquele país. Aliás, segundo uma conceitua da agência de informações cafeeiras, a diminuição havida no consumo foi em redor de 9%. Como já salientamos em comentários anteriores, continuam há já uns 3 meses em níveis mais baixos os estoques americanos de café verde.

Esse estoque em fins de dezembro deve ter sido em redor de 2,5 milhões de sacas, quando atingiu em igual época do ano anterior, cerca de 4 milhões. Isso, aliás, confirma a impressão de que os americanos só estão comprando "da mão para a boca", evitando a acumulação de estoques acima do estritamente necessário. E isso motivado em grande parte pelas mudanças em nossas taxas cambiais, o que torna aos importadores, quasi impossível qualquer previsão futura do mercado.

No quadro V apresentamos a posição estatística do café no Brasil em 31 de dezembro último. Por esses dados verifica-se que nessa data a disponibilidade do café era maior que nos últimos 3 anos, sendo mesmo maior em 2,5 milhões de sacas que em igual data de 1953. Isso, como se sabe, foi ocasionado pelas pequenas exportações verificadas nesses primeiros 6 meses de safra. Até 31 de dezembro já tinham sido registrados no I.B.C. 11 635 802 sacas na atual safra. Pelos registros já efetuados, é possível prever neste ano, uma produção exportável pouco maior que a inicialmente prevista por aquele órgão. Assim, o café despachado em São Paulo com destino aos portos atingia em 31 de dezembro, segundo dados da Superintendência dos Serviços de Café, a 6 836 070 sacas, número superior à estimativa do I.B.C., que era de 6,6 milhões de sacas. Se admitirmos que até essa data, tenham sido despachadas 95% da safra, média das últimas 5 safras, iríamos ter na atual safra, uma produção exportável de

Quadro V
 POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO
 Sacas de 60 quilos

		S A F R A S			
		1951/52	1952/53	1953/54	1954/55
I	-SALDO VERIFICADO EM 30/6:				
	1) - a liberar	2 469 092	496 146	68 738	14 651
	2) - estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
	Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
II	-CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A DEZEMBRO				
	1) - café de safras anteriores	121 486	58 821	70 547	32 295
	2) - café da safra em curso	12 634 546	14 212 259	12 669 386	11 635 802
	Total	12 756 032	14 271 080	12 739 933	11 668 097
	TOTAL I + II	17 684 992	17 223 438	16 044 021	14 987 342
III	-CONSUMO DE JULHO A DEZEMBRO:				
	1) - exportação para o exterior	8 930 351	8 418 401	9 012 046	5 604 928
	2) - comércio de cabotagem	178 131	150 656	250 640	149 459
	3) - consumo presumível nos portos	204 645	231 069	231 069	232 879
	Total	9 311 127	8 800 126	9 493 755	5 987 266
IV	- DISPONIBILIDADE EM 31/12	8 373 865	8 423 312	6 550 266	9 000 076
V	- REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA	2 327 517	2 817 366	2 444 232	2 400 000*
VI	- DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	10 701 382	11 240 678	8 994 498	11 400 076*

* Estimando-se a atual safra em 14 milhões de sacas
 FONTE:- Instituto Brasileiro do Café

7 150 000 sacas para o Estado de São Paulo. É de notar que se dos 9,4 milhões da produção total, estimadas em setembro último por esta Secretaria, tirarmos 500 mil sacas consumidas na zona rural do Estado (resultado de levantamento efetuado) e os 1,6 milhões geralmente aceitos como o consumo comercial interno, iríamos chegar a 7,3 milhões de sacas, número bem perto do atrás citado. Em outros Estados, no entanto, os registros efetuados a até 31 de dezembro indicam que haverá quebra nas estimativas feitas. É esse o caso do Paraná e Minas, onde dificilmente serão atingidas as previsões de respectivamente 1,7 e 3 milhões de sacas. Fazendo-se, pois, um cálculo baseado nos registros, poder-se-ia admitir que a produção exportável deste ano seria em redor de 14 milhões de sacas. Teríamos então nesses 6 meses da safra, uma disponibilidade de 11,4 milhões de sacas para atender às exportações para o exterior e de cabotagem e ao consumo dos portos. Como vemos, mesmos que admitíssemos que as exportações de janeiro a junho fôssem iguais à média dos últimos 3 anos iríamos chegar em 30 de junho com um estoque superior, em 1 milhão, ao verificado no início da safra. No entanto, o mais provável é que nossas exportações sejam nesse fim de safra menores que a média, o que fará com que seja ainda maior o estoque final da safra.

MERCADO DE ALGODÃO

As cotações de algodão no mercado de São Paulo, depois de se manterem em níveis mais ou menos estáveis na primeira meta de de dezembro, voltaram a apresentar altas seguidas até o fim do mês, sendo que as cotações então encontradas são as mais altas já havidas nesse mercado. No disponível houve um ganho de Cr\$ 21,00 por arroba entre o primeiro e o último dia do mês. É interessante apontar que do primeiro dia de janeiro ao último de dezembro houve uma alta de Cr\$ 203,00 por arroba, ou seja de 74%

QUADRO I

COTAÇÕES DE ALGODÃO

MÊS DE DEZEMBRO DE 1954

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
A-SÃO PAULO-Cr\$/15 kg.					
DISPONÍVEL					
Tipo 5	457,00	478,00	457,00	478,00	462,40
TÉRMO					
Contrato Nacional					
Março	476,40	496,50	476,40	496,50	484,53
Maior	473,40	497,10	470,50	497,10	482,48
Julho	468,00	483,00	463,50	483,00	473,35
Outubro	468,00	498,00	465,00	498,00	479,35
Dezembro	-	498,15	462,75	498,15	486,95
B-NOVA YORK-Cents/lb					
DISPONÍVEL					
Middling	34,75	(1) 35,10	34,75	35,25	35,04
TÉRMO					
Dezembro	34,12	34,71	34,06	34,87	34,52
Março	34,45	35,00	34,42	35,11	34,80
Maior	34,70	35,18	34,67	35,26	34,98
Julho	34,65	35,14	34,61	35,32	34,93
Outubro	34,39	35,11	34,31	35,36	34,85

(1) dia 31

FONTE:- Balsa de Mercadorias de São Paulo

No mercado a t ermo constatou-se em dezembro movimentos de preos semelhantes ao do disponível, havendo meses que apresentaram altas mais pronunciadas. As cotaes para outubro e de dezembro de 1955 nos últimos dias do mês se aproximaram bastante de Cr\$ 500,00 por 15 quilos. Houve em dezembro uma diminuio dos negócios nesse mercado, tendo sido vendidos 305 contratos num total de 203 mil arrobas, sendo que em novembro o movimento tinha sido de 482 mil arrobas. Em todo o ano de 1954 foram negociadas pouco mais de 2 milhões de arrobas, dentro do contrato "Nacional" da Bolsa de Mercadorias. Além disso, foram vendidas 520 mil arrobas no contrato "C" da Caixa de Liquidao, isso até fins de agosto, quando houve a paralizao de negócios nesse mercado.

No mercado de algodão de Nova York houve têm ganhos nas cotaes no decorrer de dezembro. É interessante frisar mais uma vez que as cotaes do nosso algodão estão em níveis mais altos que os do algodão norte-americano. Assim, os 35,10 cents por libra que vigorava no dia 31 para o "middling" correspondiam, ao câmbio de Cr\$ 37,85 por dólar vigente naquele dia, a Cr\$.439,30 por arroba, ou seja quase Cr\$ 40,00 inferior ao nosso preo. Do mesmo modo a cotao do algodão paulista para outubro era 60 cruzeiros maior que a do algodão americano para êsse mesmo mês.

Até 31 de dezembro de 1954 tinham sido classificadas pela Bolsa de São Paulo 220 190 toneladas de algodão em pluma da safra atual, contra 235 178 classificadas até igual data de 1953

As exportaes de algodão por Santos tomaram novo impulso em dezembro, conforme se constata no quadro II. Assim foram embarcadas nesse mês quase 20 mil toneladas, contra as 12 635 de novembro, retomando-se assim o ritmo anterior dos embarques.

Quadro II

EXPORTAO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR

PELO PORTO DE SANTOS

- TONELADAS -

	1951	1952	1953	1954
Dezembro	2 969	612	27 833	17 905
Novembro	3 728	754	25 597	12 635
Outubro	8 066	882	27 310	19 180
Jan. a dez.	124 842	26 511	142 571	276 864
Maro a dez.	118 429	21 819	138 949	228 880

Fonte:- L.Figueiredo.

Pelos dados citados, verifica-se que o algodão exportado por Santos atingiu em 1954 a 276 864 toneladas, um volume bem superior ao dos anos anteriores, sendo maior em 94 % ao de 1953.

O valor das exportações paulistas de algodão atingiu em 1954 a pouco mais de 4,6 bilhões de cruzeiros, como se pode ver no quadro III, sendo portanto maior em 2,7 bilhões ao valor do algodão exportado em 1953. Pelos dados do quadro III, verifica-se que o Japão foi o principal comprador desse nosso produto, seguido da Alemanha e da Inglaterra que em 1953 e em anos anteriores era o país que importava mais algodão paulista.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO POR SANTOS
POR PAIZES DE DESTINO

PAIZES DE DESTINO	1 9 5 3		1 9 5 4	
	Volume Ton.	Valor Cr\$1 000	Volume Ton.	Valor Cr\$ 1 000
Japão	23 744	357 511	52 211	1 005 527
Alemanha	22 429	305 905	44 387	688 895
Inglaterra	35 681	459 960	39 578	610 852
Asia Inglesa	5 601	70 947	25 124	347 332
França	11 519	155 919	20 699	373 778
Holanda	1 950	23 576	20 693	298 864
Italia	11 338	147 797	18 981	328 113
Espanha	8 472	114 323	18 424	328 554
Belgica	5 896	74 091	8 247	133 034
Iugoslavia	-	-	5 605	106 386
Outros	15 941	194 193	22 935	417 079
Total geral	142 571	1 904 222	276 864	4 638 414

Fonte:- L. Figueiredo.

* * *

 MERCADO DE CEREAIS

Milho:- No mês de dezembro, verificaram-se altas pronunciadas no mercado de milho em São Paulo. As médias de preço nesse mês foram cêrca de Cr\$ 20,00 por sacco maiores que em novembro. No mercado a têrmo nos meses mais distantes, foi bem pequeno o acrésimo nos preços. No decurso de dezembro praticamente não se realizaram negócios no mercado a têrmo da Bolsa de Cereais tendo sido vendidas apenas 2 500 sacas. Em novembro quando o movimento também não foi dos maiores, 20 mil sacas foram negociadas. Em 1954 desde o início das operações nesse mercado, em 13 de maio, foram vendidas 210 500 sacas, sendo que a posição em aberto no último dia de dezembro era de 25 mil sacas.

Os preços no interior continuam subindo, tendo a média de dezembro sido de Cr\$ 132,20 por sacco, Cr\$ 20,00 maior que a de novembro.

Arroz:- Transcorreram sem muitas oscilações as cotações de arroz em dezembro no mercado de São Paulo. No quadro I apresentamos as médias para os vários tipos. No interior, o preço médio para o arroz em casca era de Cr\$ 414,10 por sacco de 60 quilos, tendo havido, portanto, uma alta de Cr\$ 18,70 por sacco, em relação aos preços de novembro.

Quadro I

 COTAÇÕES MÉDIAS DE ARROZ EM SÃO PAULO
 NO DISPONÍVEL - Cr\$ por 60 quilos
 1954

T I P O S	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Amarelão, especial		850,00	840,58
Agulha, especial	Nom.	Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	555,00	521,05	540,17
Cateto, especial	Nom.	Nom.	Nom.
3/4 arroz	Nom.	380,00	370,00
1/2 arroz	280,00	265,83	273,33

FONTE:- Bolsa de Cereais

QUADRO II

COTAÇÕES DE MILHO
EM SÃO PAULO

MÊS DE DEZEMBRO DE 1954
CR\$ POR 60 QUILOS

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
DISPONÍVEL					
Amarelinho	144,00	170,00	142,00	173,00	159,58
Amarelo	n.c.	163,00	136,00	165,00	154,45
Amarelão	133,00	158,00	132,00	162,00	150,55
TÉRMO					
Contrato A - (Milho do grupo duro)					
Dezembro	144,00	-	144,00	160,00	148,57
Janeiro/55	149,00	170,00	144,00	170,00	155,92
Março/55	145,00	168,00	143,00	168,00	154,65
Maió/55	147,00	148,00	147,00	148,00	147,60
Julho/55	137,00	140,00	135,00	140,00	138,00
Setembro/55	136,00	138,00	134,00	138,00	136,35
Contrato B - (Milho do grupo mole)					
Dezembro	132,00	-	132,00	154,00	138,57
Janeiro/55	135,00	162,00	131,00	162,00	146,15
Março/55	134,00	157,00	132,00	157,00	144,60
Maió/55	132,00	139,00	130,00	139,00	135,50
Julho/55	127,00	131,00	125,00	131,00	128,90
Setembro/55	127,00	127,00	125,00	127,00	126,90
Contrato C - (Milho do grupo misto)					
Dezembro	142,00	-	142,00	156,00	146,28
Janeiro/55	138,00	164,00	136,00	166,00	154,70
Março/55	139,00	163,00	138,00	165,00	151,90
Maió/55	138,00	141,00	137,00	141,00	138,80
Julho/55	129,00	133,00	129,00	132,00	130,90
Setembro/55	130,00	130,00	130,00	132,00	130,60

FONTE: - Bolsa de Cereais de São Paulo